

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES IDENTIFICADAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL

**Relatoria:** LARISSA MARQUES LANDIM  
Erika Silva de Arvelos

**Autores:** Larissa Marques Landim  
Maria Cristina de Moura Ferreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O transplante renal é o melhor tratamento para a maioria dos pacientes com insuficiência renal crônica, superando os processos dialíticos e apresentando menor custo com melhor resultado. O receptor de um transplante renal é particularmente suscetível a complicações cirúrgicas, se comparado a uma cirurgia convencional. **OBJETIVOS:** Analisar as principais complicações identificadas nos pacientes submetidos a transplantes renais, no período de 2005 a 2010, no Hospital de Clínicas de Uberlândia-MG, através de um estudo retrospectivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, de natureza exploratória, realizado no período de janeiro de 2005 a julho de 2010, no Hospital de Clínicas de Uberlândia-MG. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nesta pesquisa foram incluídos todos os prontuários de pacientes que realizaram transplante renal no período citado, totalizando uma população de 117 prontuários de pacientes submetidos a transplante renal. Em relação ao tipo de doador de órgãos, foram identificados 82 (70,1%) órgãos oriundos de doadores falecidos. Realizaram Nefrectomia, 13 pacientes. Analisando as Complicações Tardias, apenas 17,1% da população de 117 pacientes transplantados renais não apresentaram nenhum tipo de complicação tardia. Dentre as principais complicações tardias, optou-se por categorizá-las de acordo com as particularidades que abordam, chegando às seguintes categorias: Complicações Infeciosas, Complicações Anatômicas, Complicações Funcionais e Outras Complicações. Dentre as complicações infecciosas, percebe-se que a ITU se destacou atingindo parcela significativa dos transplantados renais. Na categoria Complicações Anatômicas, a complicação mais prevalente foi Fistula vesical, seguida de deiscência da ferida operatória e linfocele. Em complicações funcionais, a complicação Rejeição Celular Aguda se destacou, seguida por disfunção do enxerto e necrose tubular aguda. Outra complicação freqüente foi a doença hemorroidária. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que apenas 20 pacientes transplantados renais não apresentaram nenhum tipo de complicação no pós-operatório. As complicações foram categorizadas em: Infeciosas, Anatômicas, Funcionais e outras complicações, sendo as complicações infecciosas mais frequentes nesses pacientes. Verificou-se a necessidade da realização de outros estudos que proporcionem resultados mais aprofundados acerca das complicações identificadas em pacientes transplantados renais.